



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

<b>PLANO DE DISCIPLINA</b>			
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
CAMPUS: João Pessoa			
CURSO: BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL			
DISCIPLINA: ESTRUTURAS METÁLICAS E DE MADEIRAS	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC-1525		
PRÉ-REQUISITO:RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE/ANO: 8/2025-1		
<b>CARGA HORÁRIA</b>			
TEÓRICA:67 h	PRÁTICA:	EaD <sup>1</sup> :	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ulisses Targino Bezerra			

**EMENTA**

Conceitos Fundamentais. Propriedades Mecânicas dos Materiais. Determinação de Esforços Solicitantes e Resistentes. Dimensionamento. Montagens de Estruturas. Cálculo de Coberturas

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR**

*(Geral e Específicos)*

Geral: Investigar os projetos em estruturas metálicas e sua execução.

Específicos Verificar as características e aplicações de estruturas metálicas; Dimensionar estruturas metálicas.

**CONTEÚDO PROGRAMATICO**

1. Generalidades Propriedades Principais das Estruturas Metálicas e suas Múltiplas Aplicações Matéria Prima Empregada em Estruturas Metálicas Perfis Utilizados em Estruturas Metálicas e suas Propriedades Segurança das Estruturas Metálicas Normas
2. Dimensionamento Dimensionamento de Perfis Simples Tração e Compressão Simples Flexão Simples e Composta Dimensionamento de Perfis Compostos Tração e Compressão Simples Flexão Simples e Composta
3. Ligações Solda Parafusos Rebites
4. Estruturas de madeira: Composição da madeira; Compostos existentes na madeira; Secagem da madeira; Degradação da madeira; Preservativos; Métodos de aplicação de preservativos; Produtos comerciais de madeira.
5. Sistemas estruturais e seus empregos Estrutura de madeira tradicional.
6. Ligações de nós de madeira: Tipos de ligações.

6. Efeito do vento nas coberturas:  Conceitos gerais;  Efeito do vento nas edificações.

7. Dimensionamento das estruturas de madeira

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas em sala;

Discussões em sala;

Estudos de caso

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro

Projetor

Vídeos/DVDs

Periódicos/Livros/Revistas/Links

Equipamento de Som

Laboratório

Softwares<sup>2</sup>

Outros<sup>3</sup>

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

*(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação – avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)*

Avaliação individual e em grupo, a partir de desenvolvimento de projeto estrutural. Avaliação será dividida em dois módulos

### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO<sup>4</sup>**

### **BIBLIOGRAFIA<sup>5</sup>**

Bibliografía Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8800 – 2088: Projeto de Estruturas de Aço e de Estruturas Mistas de Aço e Concreto de Edifícios. Rio de Janeiro, 2006.

PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de aço: dimensionamento prático. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de madeira: dimensionamento prático. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Bibliografía Complementar:

BELLEI, I. H.; PINHO, F. O.; PINHO, M. O. Edifícios de Múltiplos Andares em Aço. 2. ed. São Paulo: Pini, 2008.

BELLEI, I. H. Edifícios Industriais em Aço - Projeto e Cálculo. 5. ed. São Paulo: Pini, 2004.

CARNASCIALI, C. C. Estruturas metálicas na prática. São Paulo: McGraw - Hill do Brasil, 1994.

PUGLIESI, M., LAUAND, C.A. Estruturas Metálicas. São Paulo. Hemus, 2005.

SALES, J.; MALITE, M., GONÇALVES, R. M. Segurança nas Estruturas - Teoria e Exemplos. São Carlos: Livrarias EDUSP, 2005.

### **OBSERVAÇÕES**

*(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)*

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Ulisses Targino Bezerra, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/03/2025 20:40:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 689331

Verificador: 245fb7f866

Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200